

A Carta do Índio

Erasmu Carlos

Cm

O grande chefe branco

Eb

Quer comprar as nossas terras

Ab

Quer nossa amizade

G7 Cm

Mas não precisa dela

Cm

Tão certo como as estações do ano

Eb

Trarão armas na certa

Ab

Pela paz dos nossos filhos

G7 Cm

Vamos pensar na oferta

Eb

Ninguém compra ou vende o céu

Nem o calor da terra

Cm

Como podem comprá-los de nós?

Eb

A ganância do homem branco

Empobrecerá a terra

Cm

Deixando desertos e sóis

Eb Ab G7

Cm Eb Ab G7

Cm

Jamais se encontra a paz

Eb

Na cidade do homem branco

Ab

Não se ouve a primavera

G7 Cm

Nem o crescer do campo

Cm

Porém, se aceitarmos a oferta,

Eb

Imporemos condições

Daremos nossas mãos

Ab

Homens, animais e árvores

G7

Cm

Vivendo como irmãos

Eb

Mais depressa que outras raças
O branco vai fazer

Cm

A sua desaparecer

Eb

Restará o fim da vida,
Mulheres tagarelas,

Cm

E a luta pra sobreviver

Eb Ab G7

(**Cm Eb Ab G7**)

[Como um recém-nascido
Ama o bater do coração de sua mãe
Se vendermos nossas terras
Ama-a, como nós a amávamos
Protege-a, como nós a protegíamos
Ferir a terra é demonstrar
Desprezo pelo criador
Com força, poder e coração
Conserva-a para teus filhos
Nosso Deus é o mesmo Deus
Esta terra é querida por ele
Nem mesmo o homem branco
Pode mudar o nosso destino comum
Cacique Seattle,
Tribo Duwamish,
Washington, 1855,
Estados Unidos da América do Norte]